



JOSÉ ROBERTO
R. AFONSO

DIGITALIZAÇÃO VIA SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA: PROJETO IDEAL

Audiência Pública

Grupo de Trabalho de Digitalização e Desburocratização

Câmara dos Deputados

Brasília, 20/06/2023

ESFORÇO DE GUERRA & PAZ

**The
Guardian**

Meet Diia: the Ukrainian app used to do taxes ... and report Russian soldiers

Award-winning app initially aimed at helping people access public services is now used for wartime efforts

<https://www.theguardian.com/world/2023/may/26/meet-diia-the-ukrainian-app-used-to-do-taxes-and-report-russian-soldiers>



Atlantic Council

Ukraine's Diia platform sets the global gold standard for e-government

<https://www.atlanticcouncil.org/blogs/ukrainealert/ukraines-diia-platform-sets-the-global-gold-standard-for-e-government/>

Se a Ucrânia consegue em meio da guerra, Brasil só não avança se optar por guerrear contra o futuro

MADE IN BRAZIL: CASOS DE SUCESSO

- **RFB**
 - IR pela internet
 - eSocial
 - Integra Contador
 - NFS-e Nacional
- **Urna eletrônica**
- **Congresso e Justiça remota na pandemia**

Mas não podem ser apenas casos esporádicos, e que podem perder eficácia e atualização



Voto impresso no Brasil custaria R\$ 2,5 bilhões em 10 anos, segundo TSE

Tribunal Superior Eleitoral diz que seria necessário trocar urnas atuais por modelos com impressora; em testes, órgão disse que medida não agregou segurança
<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/impresao-de-voto-no-brasil-custaria-r-2-5-bilhoes-em-10-anos-segundo-tse/>

Receita libera disquete para declaração de renda

Somente pessoas físicas terão acesso ao sistema, já a partir do dia 29
PAMELA NUNES

BRASILIA — Os contribuintes poderão se utilizar de disquetes de computador para fazer a declaração de rendimentos deste ano. Os disquetes com o programa de preenchimento

presidente Fernando Collor, com a ajuda de um microcomputador, durante a cerimônia de lançamento do novo pacote de desinflatória da economia, ontem pela manhã no Palácio do Planalto.
"A maior parte das devoluções ocorre por erros no preenchimento dos formulários", explicou Turna. "O programa criado pela Receita não permite incorreções." O secretário disse ainda que o sistema foi criado para facilitar a vida do cidadão

Imposto de Renda este ano. A Receita mandou confeccionar 30 mil disquetes, mas tem possibilidade de dobrar o número se houver demanda. Para obter o disquete, que será distribuído gratuitamente, o contribuinte deve dirigir-se às delegacias da Receita e trocá-lo por um disquete virgem. Os disquetes poderão ser preenchidos em qualquer tipo de microcomputadores. A Receita estima que existem cerca de 30 milhões de computadores no Brasil.

1991

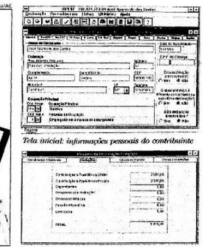
Programa simplifica declaração de renda

Sigiloso da Receita Federal sua interface mais intuitiva e evita reavaliação de dívidas

Q uem entrega a declaração de Imposto de Renda no ano passado em disquete terá usado, também, quando for preencher o formulário para o ano. O programa desenvolvido para a Receita Federal, que pode ser inserido na Internet, resolveu muitos problemas de declaração de renda pessoal. Não é preciso recalcular, por exemplo, a relação de bens, dependentes, nome no envelope, se nada tiver sido modificada. A operação é feita automaticamente no sistema simplificado. Se o contribuinte quiser a declaração em um tipo completo, deve informar no programa, em cada de declaração, os dados no início da operação. Quem não quiser, somente da declaração da Receita Federal no Planalto, que o sistema está pronto para ser usado. "Parece um trabalho de rotina, com operação automática de um videocassete", explica. "A simplificação da interface permite que a maioria dos erros de erro presente a declaração em a necessidade de orientação externa. Para tirar as dúvidas que foram apresentadas, um material explicativo a partir de agora, o sistema vai ser atualizado. Um das diferenças entre o sistema e



Clareu Ruyter: operação permitida com videotelevisão



Detalhes: layout mostra simplificação da declaração



Anuarist. Bacois: transparência em enviar declaração pelo internet

Internauta economiza tempo com download pela WWW

O tempo é muito precioso para o gerente administrativo Anuarist Ferraz Bacois. Por isso, sempre que precisa fazer uma declaração de imposto de renda, ele procura o melhor caminho para pagar contas. Desde que entrou na Internet, viu que o programa do imposto de Renda pode ser feito pela Internet em minutos", diz Bacois.

1997



DADOS MOVERÃO O MUNDO

The
Economist

The world's most valuable resource is no longer oil, but data

<https://www.economist.com/leaders/2017/05/06/the-worlds-most-valuable-resource-is-no-longer-oil-but-data>

Forbes

INNOVATION

Data Is The New Oil -- And That's A Good Thing

<https://www.forbes.com/sites/forbestechcouncil/2019/11/15/data-is-the-new-oil-and-thats-a-good-thing/?sh=2d27612b7304>



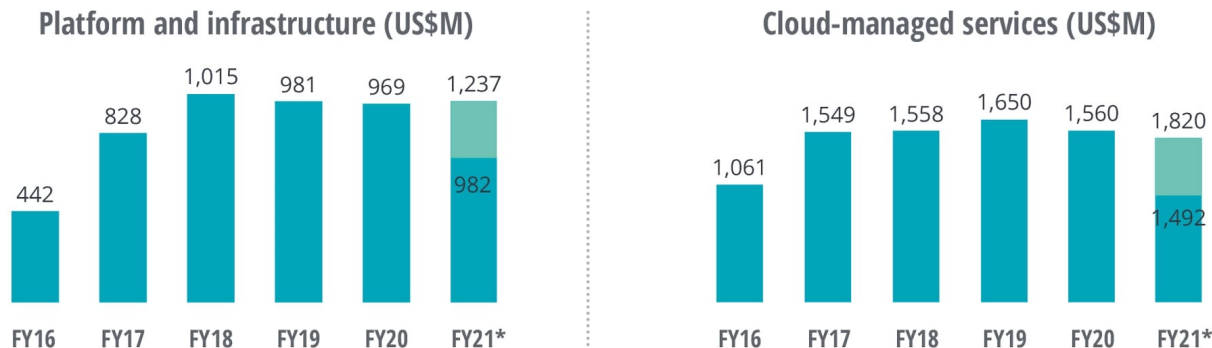
David Parkins

GOVERNOS DONOS DE DADOS

FIGURE 1

The pandemic boosted US federal spending on cloud infrastructure and managed services

■ Actual ■ Estimate



Note: *Data is available until August 30, 2021. Defense and intel data is delayed by three to six months.

Source: Deloitte analysis of Federal government contract data from Bloomberg.

Deloitte Insights | deloitte.com/insights

Fonte: Deloitte.

<https://www2.deloitte.com/us/en/insights/industry/public-sector/government-trends/2022/data-centric-government.html>

Ninguém tem mais dados do que o governo, em qualquer país.

É preciso organizar uma **única e inteligente base de dados** – demográficos, sociais, econômicos, fiscais...

Tremendo desperdício como seria assentar sobre a bacia de Campos, sem extrair petróleo, e nem o processar depois.

DADOS OU DANOS? PERDA DE OPORTUNIDADES



United States

US IRS to launch free tax e-file pilot program in 2024

<https://www.reuters.com/world/us/irs-launch-free-us-direct-tax-filing-pilot-program-2024-2023-05-16/>

Brasil

Declaração eletrônica, sistema digital

x

Sistema de dados analógicos

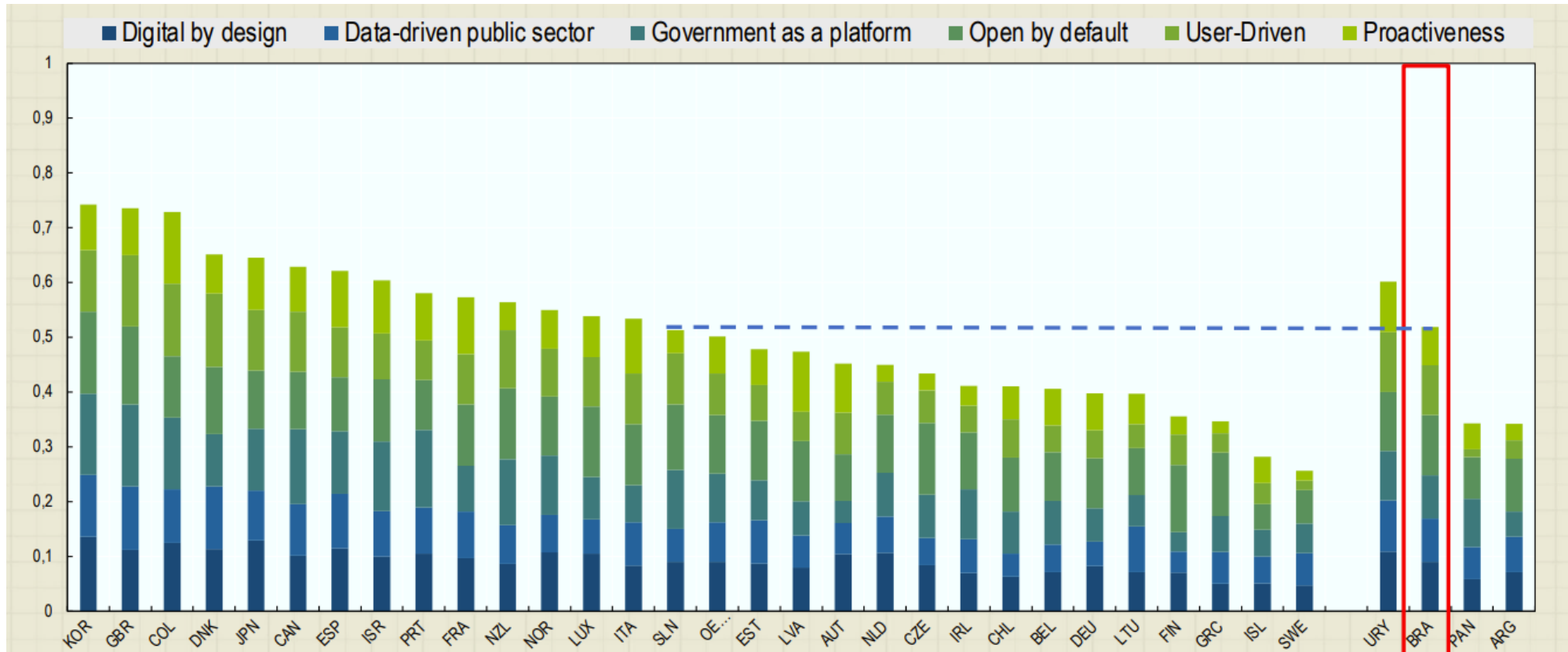
Dados descontínuos e desconexos

=

Políticas Públicas Sem Evidências

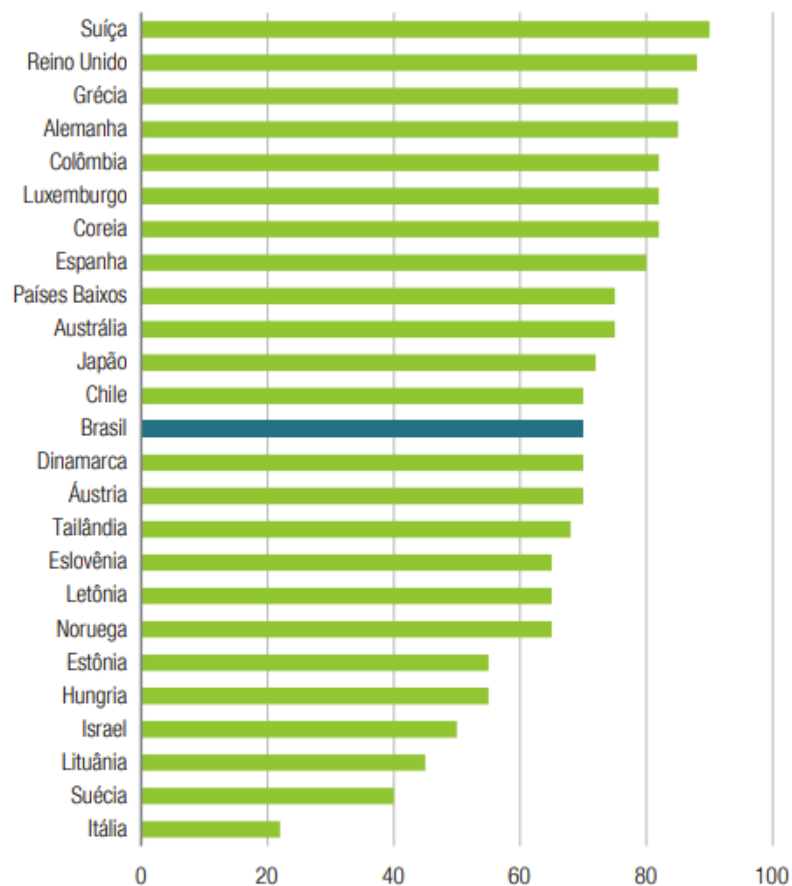
GOVERNO DIGITAL NO MUNDO

The OECD Digital Government Index (DGI) 2019



ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA NO MUNDO

Abrangência da estratégia digital nacional



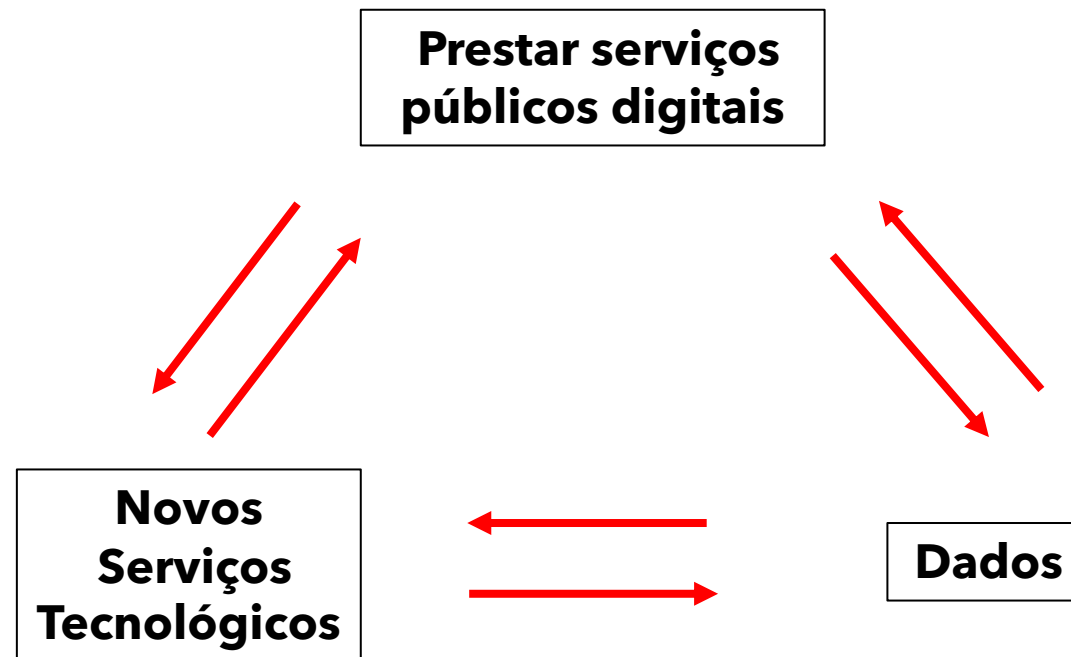
Desafios da governança digital:

- Dimensões continentais,
- Profunda heterogeneidade regional,
- Regime federativo, com grande autonomia dos governos subnacionais

Uma visão nacional é imprescindível para a transformação digital. Essa é uma lição clara e inequívoca das experiências internacionais e das reflexões teóricas do assunto mais recentes.

A estratégia de governo digital deve ter metas e indicadores, objetivos e quantificados (métricas).

CICLO (VIRTUOSO) PARA TRANSFORMAÇÃO



BRASIL JÁ MUDOU ANTES DO DIGITAL E COVID

Cunha fiscal e regulatório determinantes para empregabilidade;

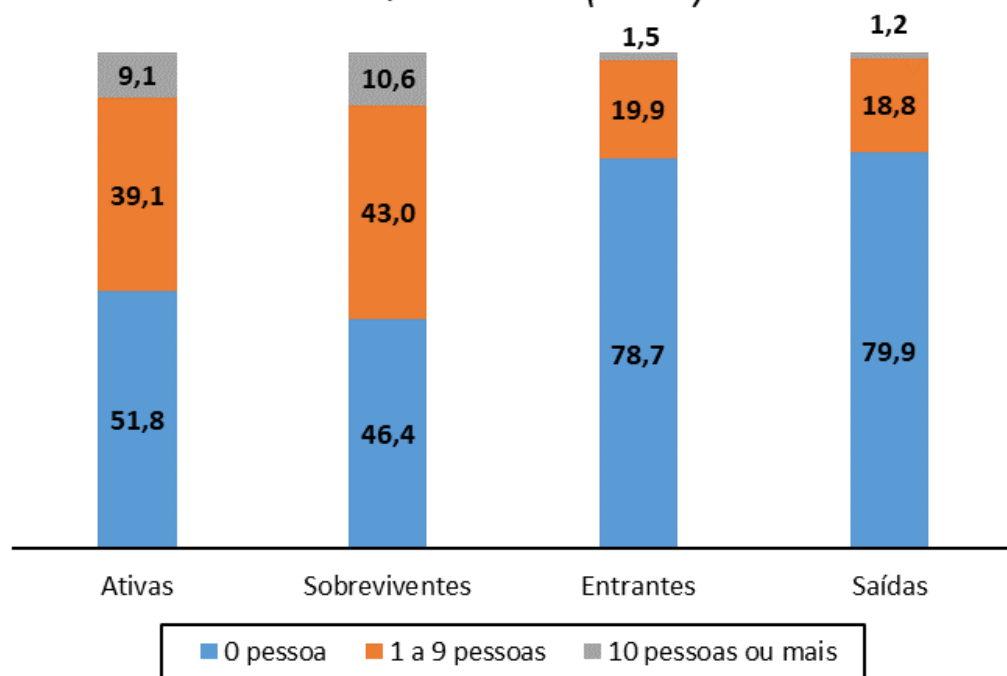
Elevados custos de mão de obra estimularam **conversão de empregados em empreendedores com decisão comandada pelos empregadores**:
terceirização acelerada para quadros técnicos e dirigentes; flexibilização nas regras trabalhistas antecipa e agudiza novas tendências:

- mudanças tecnológicas avançam para relações econômicas e sociais;
- destruição de postos de trabalho e criação de novas profissões;
- digitalização dos serviços supera da indústria;
- opção voluntária e crescente dos trabalhadores independentes;
- cada vez mais trabalho remoto e transnacional;
- pandemia consolida mudanças e acelera mudanças;

EMPRESA SEM EMPREGADOS

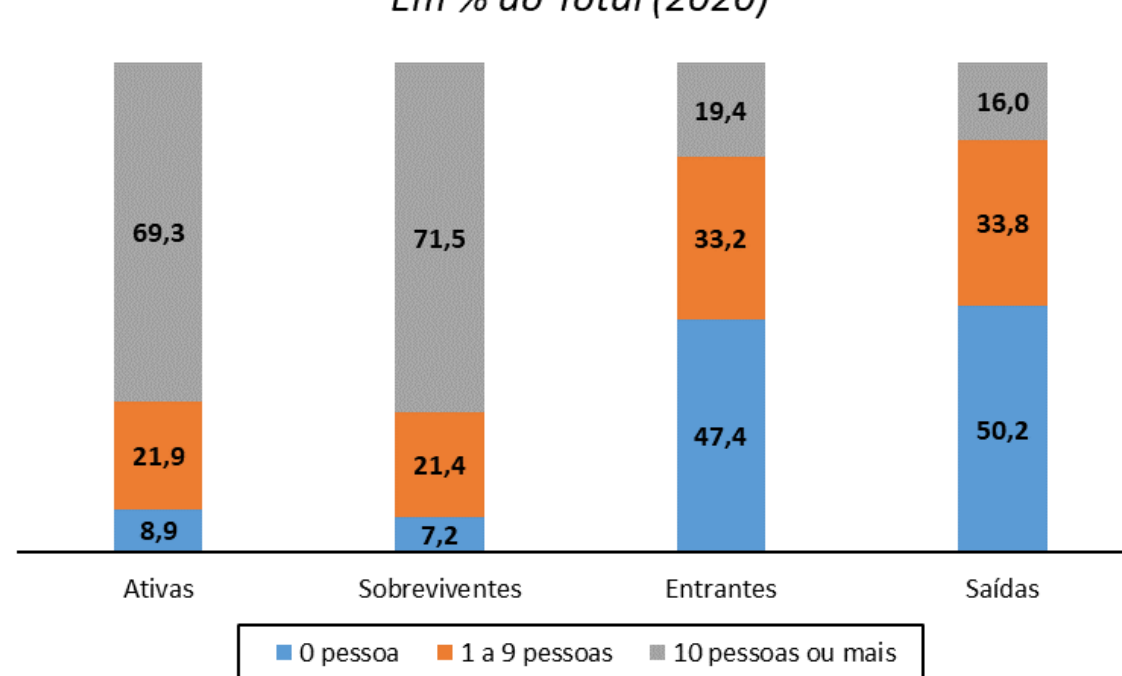
Empresas - Por evento demográfico e por faixas de pessoal ocupado assalariado

Em % do Total (2020)



Pessoal Ocupado Total - Por evento demográfico e por faixas de pessoal ocupado assalariado

Em % do Total (2020)



REVISITAR EMPREENDEDORISMO

- ✓ **Empreendedor Social** - Beneficiários de programas governamentais de renda mínima e auxílio emergencial, que prestam serviços pontuais, recebendo remuneração por horas trabalhadas e treinamento.
- ✓ **Empreendedor Inclusivo** - Iniciam com contribuição previdenciária e podem ter acesso a programas de formação profissional, microcrédito e tecnologia básica para organizar a gestão de negócios.
- ✓ **Empreendedor Produtivo** - Atua em atividades mais qualificadas, recebendo estímulos anteriores, como formação e crédito, e incentivos vinculados à efetiva entrega de ganhos em inovação e produtividade. A tributação seria progressiva, determinada pelo faturamento e registrado em um sistema digital nacional.

DIGITALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA PARA MPES

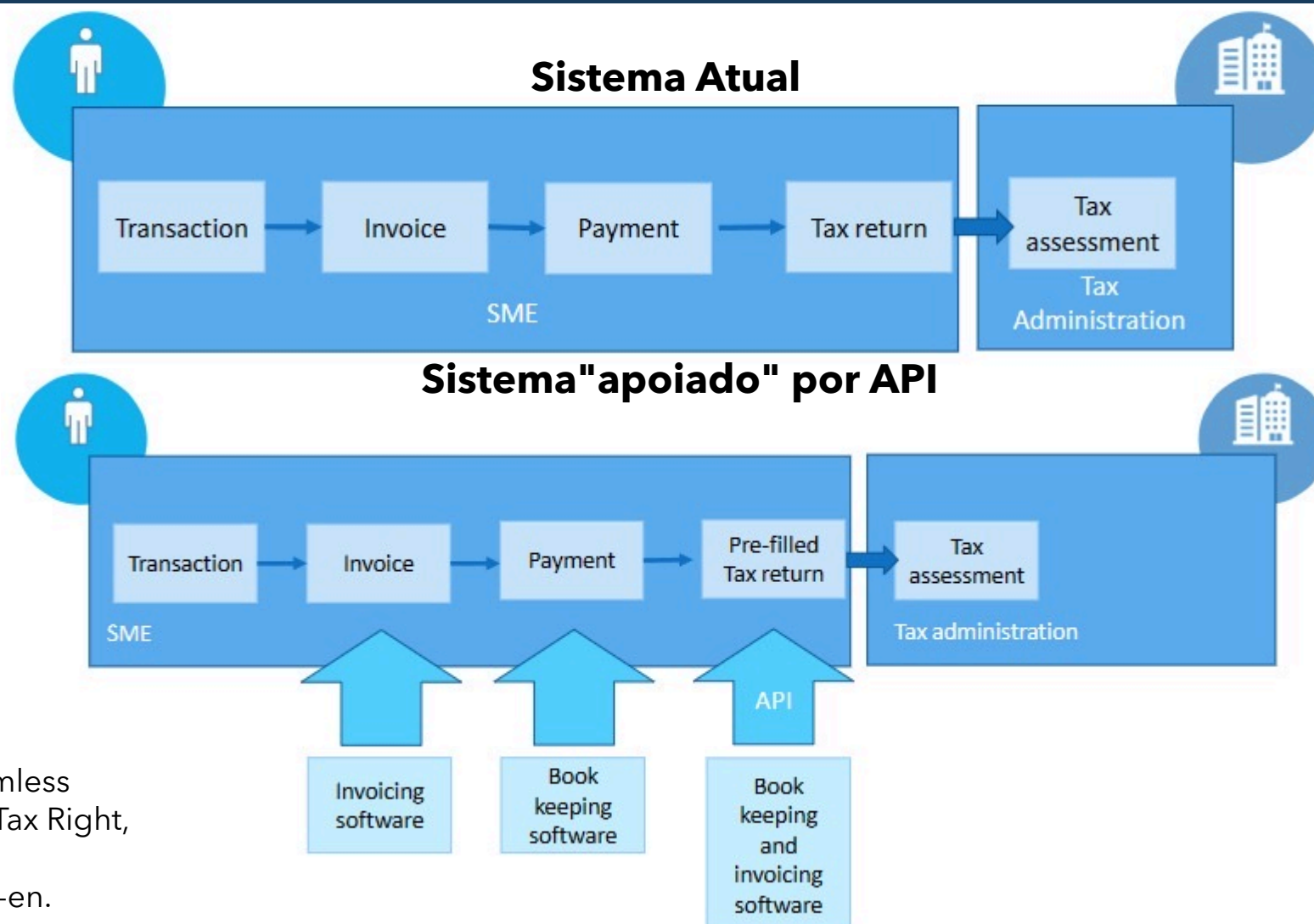
Digitalização da Administração Tributária para MPes:

- ✓ Treinamento em habilidades digitais para PMEs e contadores.
- ✓ Expansão do uso da identidade digital (Gov.br) para CNPJs, facilitando o acesso e dispensando certificados.
- ✓ Utilização da identidade digital para cumprir obrigações em âmbito federal, estadual e municipal.
- ✓ Gestão padronizada e compartilhamento de dados com uma base única entre União, Estados e Municípios.

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA 3.0 (OCDE)

1. Integração nos sistemas naturais das empresas em colaboração com o setor privado.
2. Rede de atores "confiáveis" habilitados pelo fisco, incluindo plataformas e marketplaces, não limitando a administração tributária como único ponto de contato para processamento de dados com o contribuinte.
3. Certeza tributária em tempo real, utilizando tecnologia e sistemas de dados em tempo real sincronizados com as transações das empresas.
4. Transparência e confiança, permitindo ao contribuinte verificar em tempo real a origem e precisão dos dados e questioná-los.
5. Integração da tributação como parte dos serviços oferecidos pelo governo como um todo, como um "super app" governamental.
6. Uso de APIs para integração direta máquina a máquina entre o governo e o setor privado, incluindo integração com contadores.

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA 3.0 (OCDE)



Fonte: OECD (2022), Towards Seamless Taxation: Supporting SMEs to Get Tax Right, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/656c89ab-en>.

IMPOSTO DIGITAL, EFETIVO, INTEGRADO E AUTO LANÇADO: PROJETO **IDEAL**

- ✓ Proposta de avaliar a lógica de incentivar o micro e o pequeno apenas por seu porte e substituí-la por um imposto progressivo, em referência à atividade e receita.
- ✓ Sugestão de adotar um único número de identificação nacional e um sistema eletrônico igualmente nacional para registrar transações.
- ✓ Apresentação do IDEIA, um Imposto Digital, Efetivo, Integrado e Auto-lançado, que pode ser aplicado desde o MEI até empresas de maior porte.
- ✓ Ideia de resolver o rateio do imposto dentro do sistema bancário, similar ao que é feito com o Simples e o rateio do ICMS e do IPVA.

SIMPLIFICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- ✓ MPEs estão recolhendo impostos e contribuições tendo por base de cálculo uma mesma presunção - o faturamento.
- ✓ Mudam alíquotas, muda base de bruta para líquida, mas a receita é o mesmo elo entre negócios que vai desde o pipoqueiro até o grande escritório ou fábrica, passando por um cientista de dados, dentre outros.
- ✓ A base de tributação só é específica no caso das grandes corporações e das instituições financeiras que seguem o regime do Lucro Real.
- ✓ É necessário legalizar e harmonizar a adesão majoritária das pessoas jurídicas a um regime que tome a receita como base de referência e aplique uma tributação proporcional ao volume do que se fatura.
- ✓ É preciso adotar uma curva no lugar de uma escada para se migrar de um regime tributário para outro, evitando saltos enormes que geram elisão fiscal.

PREMIAR EMPREGO

Premiar empregadores que optam por contratar trabalhadores com carteira assinada é mais eficiente do que penalizá-los por escolher prestadores de serviços.

Cotejar a contribuição para a previdência com as demais contribuições, sobre faturamento e lucro – criar uma política tributária íntegra e consistente.

Proposta pode permitir a dedução de parte ou toda contribuição patronal do devido de contribuição sobre lucro. É importante premiar quem pode e opta por empregar, em vez de obrigar ou demonizar outras formas de trabalho.

Políticas públicas devem ser voltadas para a integração do trabalhador no sistema econômico e social

Digitalização e racionalização da tributação são caminhos para atrair e manter brasileiros no mercado de trabalho e de negócios.

DIFERENCIAL BRASILEIRO: **SEGURIDADE SOCIAL**

Peculiaridades brasileiras podem abrir oportunidades com novo cenário:

- ✓ **problemas** podem estar a se converter em **soluções**;
- ✓ **estrutura da seguridade social** mais ampla que previdência: inclui assistência (bolsa-família x renda universal), trabalho (seguro desemprego x destrabalho), saúde (mais pública pós-covid);
- ✓ agenda de **responsabilidade social** integrar demais políticas sociais (educação, ambiental, ciência e tecnologia, cultura...)
- ✓ fomento diferenciado para **empreendedorismo**: social x inclusivo x produtivo
- ✓ raro país a **diversificar fontes de recursos** além de salários: receitas e lucros (já incluiu movimentação financeira); contribuições com base mais ampla que impostos (PIS maior delas), cobrança consolidada e facultada grande diferenciação; já alcançam negócios digitais e qualquer atividade financeira (exterior cria que discutimos extinguir);
- ✓ falta uma **estratégia para contribuições**: visão integrada e cobrança mesclada de bases, digitalizar para simplificar, cobrança progressiva aos ganhos e premiar emprego formal.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DOS EMPREGADORES

Contribuições dos Empregadores para Seguridade Social: Em % do Total (2020)

Seção	Descrição	Total	Contri. Prev. (salário)	Faturamento	Lucro
R\$ bilhões		614.89	287.77	249.53	77.58
Em % do PIB		8.08	3.78	3.28	1.02
C	Indústrias de transformação	24.35	20.81	30.55	17.53
G	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	18.26	17.08	20.36	15.85
K	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13.95	11.38	12.11	29.37
O	Administração pública, defesa e seguridade social	7.26	10.31	5.99	0.05
N	Atividades administrativas e serviços complementares	5.04	6.67	3.67	3.40
H	Transporte, armazenagem e correio	4.92	5.77	4.18	4.16
J	Informação e comunicação	4.30	4.80	4.02	3.39
D	Eletricidade e gás	3.99	1.75	6.22	5.17
M	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3.44	3.68	2.86	4.36
F	Construção	3.42	4.12	2.76	2.97
Q	Saúde humana e serviços sociais	2.56	3.53	1.49	2.40
B	Indústrias extrativas	1.71	1.27	1.08	5.40
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.65	1.75	1.67	1.27
P	Educação	1.60	2.91	0.47	0.41
L	Atividades imobiliárias	1.06	0.47	1.28	2.54
S	Outras atividades de serviços	0.90	1.59	0.34	0.15
I	Alojamento e alimentação	0.76	1.04	0.55	0.43
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0.61	0.80	0.28	0.97
R	Artes, cultura, esporte e recreação	0.20	0.27	0.13	0.17
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0.01	0.02	0.00	0.00
T	Serviços domésticos	0.00	0.00	0.00	0.00

Fonte: RFB. Elaboração Própria.

Nota: Lucro: CSLL;

Faturamento: Pis-Pasep + Cofins;

Contri. Previ: DARF + GPS (excl. contrib. do empregado e de terceiros).

NOVO MUNDO: DIGITAL, VERDE, INCLUSIVO



- ✓ Se o mundo muda, se a sociedade muda, se a economia muda, **as instituições, a política, a prática e, sobretudo, a cultura fiscal também mudarão**, ainda que a reboque e de forma retardada.
- ✓ Da revolução digital até a guerra da Ucrânia, passando pela pandemia da Covid, se está em meio a processo de **transformações estruturais** sem precedente histórico.
- ✓ Ninguém sabe ao certo qual será o sistema tributário e o fiscal do **futuro**, mas certamente será muito **diferente** do atual.
- ✓ O Brasil precisa se **reintegrar** e se **modernizar**, inclusive para conseguir aproveitar as oportunidades singulares.

ALGUNAS TRABALHOS RECENTES

Empreendedorismo

CEBRI
CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Texto para discussão
**Trabalhar e empreender:
o novo mundo da economia
digital**

Por
José Roberto Afonso, Geraldo Biasoto Junior
Murilo Ferreira Viana e Édvo Almeida Oliveira

NÚCLEO ECONOMIA POLÍTICA
2023

PODER
360

“opinião”

Empreender para pacificação e responsabilidade social

Reforma tributária deve impulsionar empreendedorismo, criação de novos empregos e o desenvolvimento do país



Para os articulistas, responsabilidade social implica nova visão do empreendedorismo como meio poderoso para ter ocupação e ganhar renda e dignidade

Fonte: Afonso e Biasoto (2023). Disponível em:
<https://tinyurl.com/3d9df3sd>

Transformação digital

MACROECONOMIA

Do governo eletrônico à governança pública digital: muito por fazer (e ganhar) no Brasil

José Roberto R. Afonso
Professor do IUPERJ e ISCTE/Universidade de Lisboa e
consultor independente

Bernardo Motta Monteiro
Economista, mestreando do IUPERJ da
Universidade de Lisboa

O mundo mudou. E muito. Relações tecnológicas, econômicas, sociais, o que já vinha sendo alterado de forma gradual teve a sua tendência consolidada e o seu ritmo acelerado pela pandemia da Covid-19. Políticas públicas e práticas governamentais também precisariam ser ajustadas a esse novo normal. Não é mais a simplória tarefa de informar as coisas e coisas do governo na internet. Serviços públicos, da organização interna ou prestados à comunidade, estão migrando, de forma irreversível e rápida, do mundo físico para o digital. A reciprocidade, a adesão e a resposta dos usuários, contribuintes e cidadãos, segue a mesma tendência positiva.

Pelo caráter inovador e disruptivo dessas transformações, é natural que se observem desconfortos, entre alguns países e governos, seus órgãos e os serviços que prestam. Não há um padrão ou um roteiro padronizado da transformação digital dos governos. Não foram ainda formuladas teorias e muito menos existe um ou alguns poucos padrões do que seja um ideal ou ótimo de organização e estruturação de um governo na era digital. A tecnologia corre muito mais à frente das leis. Ali-

ás, as empresas e as famílias mudam antes e até a revolta dos governos.

Muito mais do que a presença do governo no mundo digital, e mais que torná-lo um governo eletrônico, é preciso alcançar um conceito maior: o de governança pública digital. Isso significa que não basta apenas modernizar e digitalizar um governo, que, no caso brasileiro, abrange um conjunto de governos, considerados os três níveis federativos.

No campo conceitual, adotar uma ideia mais abrangente de governança pública não constitui expressão comum para os brasileiros, nem mesmo no âmbito dos especialistas em administração pública e ciência política.

A denominação começou a ser usada quase que exclusivamente no âmbito empresarial, tendo ganhado recentemente mais impulso por conta das estratégias diretas de *environmental, social and governance* (ESG), atentas ao ambiente, ao social e à governança, na tradução do acrônimo.¹ Esse conceito de governança, no entanto, é de outra e maior dimensão, de modo a abranger mais do que apenas os elementos que compõem a administração pública, mas alcançar também as instituições de

Estado, a começar por leis e regulamentos. Esses mesmos Estados, por sua vez, parecem estar mais preocupados em regular as tendências e classificações ESG para o setor privado do que de adotá-las internamente, em âmbito público.

É possível resumir a dimensão da oportunidade que se abre para melhorar a governança pública na Federação Brasileira no pós-Covid citando os resultados da recente pesquisa da ONU sobre governo eletrônico em 193 países: o Brasil é o quarto com mais internautas no mundo, mas aparece em 54º lugar no índice de governo digital, ainda que seja o 20º do *ranking* na oferta de serviços online.²

Similar resultado é encontrado na análise comparativa de dados da OCDE como o indicador de abrangência da estratégia digital nacional, o NDSC na sigla em inglês.³ O indicador que busca avaliar o potencial da capacidade de consolidação das políticas necessárias para uma transformação digital em prol do crescimento e do bem-estar de um país, mostra o Brasil em uma posição mediana, inclusive acima de algumas economias mais desenvolvidas – gráfico 1. Se, por um lado, o indicador reflete o esforço recente de transforma-

NEXO



ENSAIO

**A transformação
digital da
governança pública**

Fonte: Afonso e Motta (2023). Disponível em:
<https://tinyurl.com/2pxk2sd7>

18 Conjuntura Econômica | Junho 2022

Fonte: Afonso e Motta (2022). Disponível em:
<https://tinyurl.com/4kf23bej>

José Roberto Afonso
PhD Economia

+351 960405068



financeconsultoria.com

Economista e contabilista.

**Doutor em Economia pela UNICAMP e mestre pela UFRJ,
Pós-doutorado em Administração Pública pelo ISCSP de Lisboa.**

Professor do IDP, Investigador do CAPP/Ulisboa e GV Europe.

**Sócio-fundador da FINANCE (Brasil), 3i e A&B (Portugal) e
consultor independente.**

zeroberto@joserobertoafonso.com.br



**JOSÉ ROBERTO
R. AFONSO**

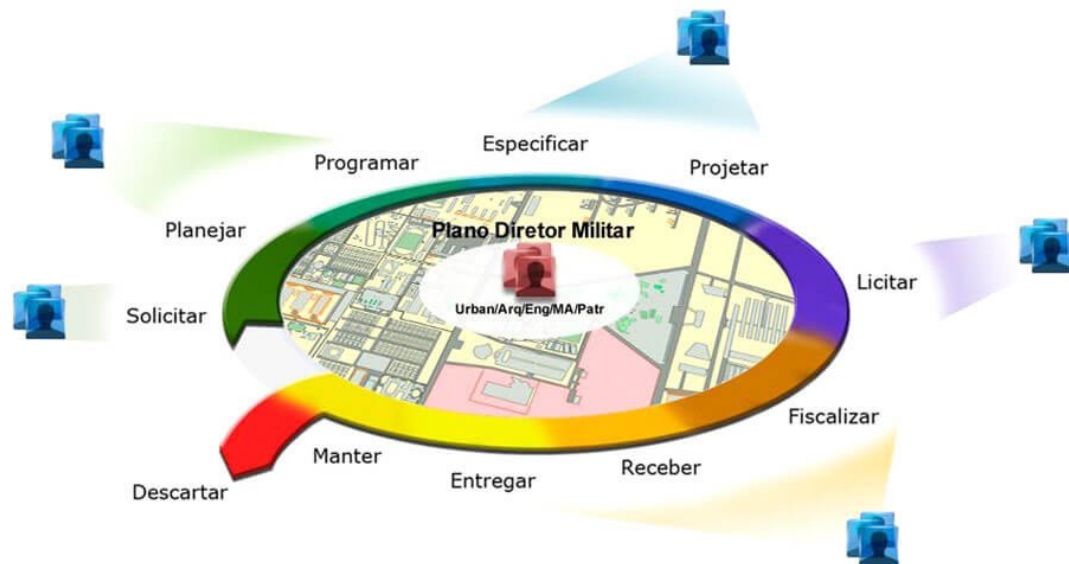


ANEXOS

CONTROLE DE INVESTIMENTOS

SISTEMA UNIFICADO DO PROCESSO DE OBRAS

Construir e Manter a infraestrutura necessária para o Exército Brasileiro alcançar seus objetivos estratégicos.



Contexto

O Departamento de Engenharia e Construção (DEC), Órgão de Direção Setorial (ODS) do Comando do Exército, têm por finalidade planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades da função logística de engenharia, as relativas ao patrimônio imobiliário, meio ambiente e as ações subsidiárias de cooperação para o desenvolvimento nacional, tudo em conformidade com as políticas e as diretrizes estratégicas do Exército.

Escopo

O Sistema Unificado do Processo de Obras é um Sistema de apoio à decisão que suporta as funcionalidades de planejamento, programação, acompanhamento, fiscalização, controle, gerência e execução de obras e serviços de Engenharia de todas as atividades dos macroprocessos analíticos do Sistema de Obras Militares (SOM), tanto no nível executivo quanto gerencial e estratégico. A implantação do OPUS proporcionou: decisões ocorrem de forma mais oportuna; melhorou a comunicação; o uso de papel foi reduzido drasticamente; existe uma maior agilidade na execução de processos; conhecimentos são produzidos, aperfeiçoando processos e os projetos de engenharia são reutilizados, gerando economia de recursos.

ELEIÇÃO DIGITAL: SUCESSO MUNDIAL



Voto impresso no Brasil custaria R\$ 2,5 bilhões em 10 anos, segundo TSE

Tribunal Superior Eleitoral diz que seria necessário trocar urnas atuais por modelos com impressora; em testes, órgão disse que medida não agregou segurança

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/impressao-de-voto-no-brasil-custaria-r-2-5-bilhoes-em-10-anos-segundo-tse/>



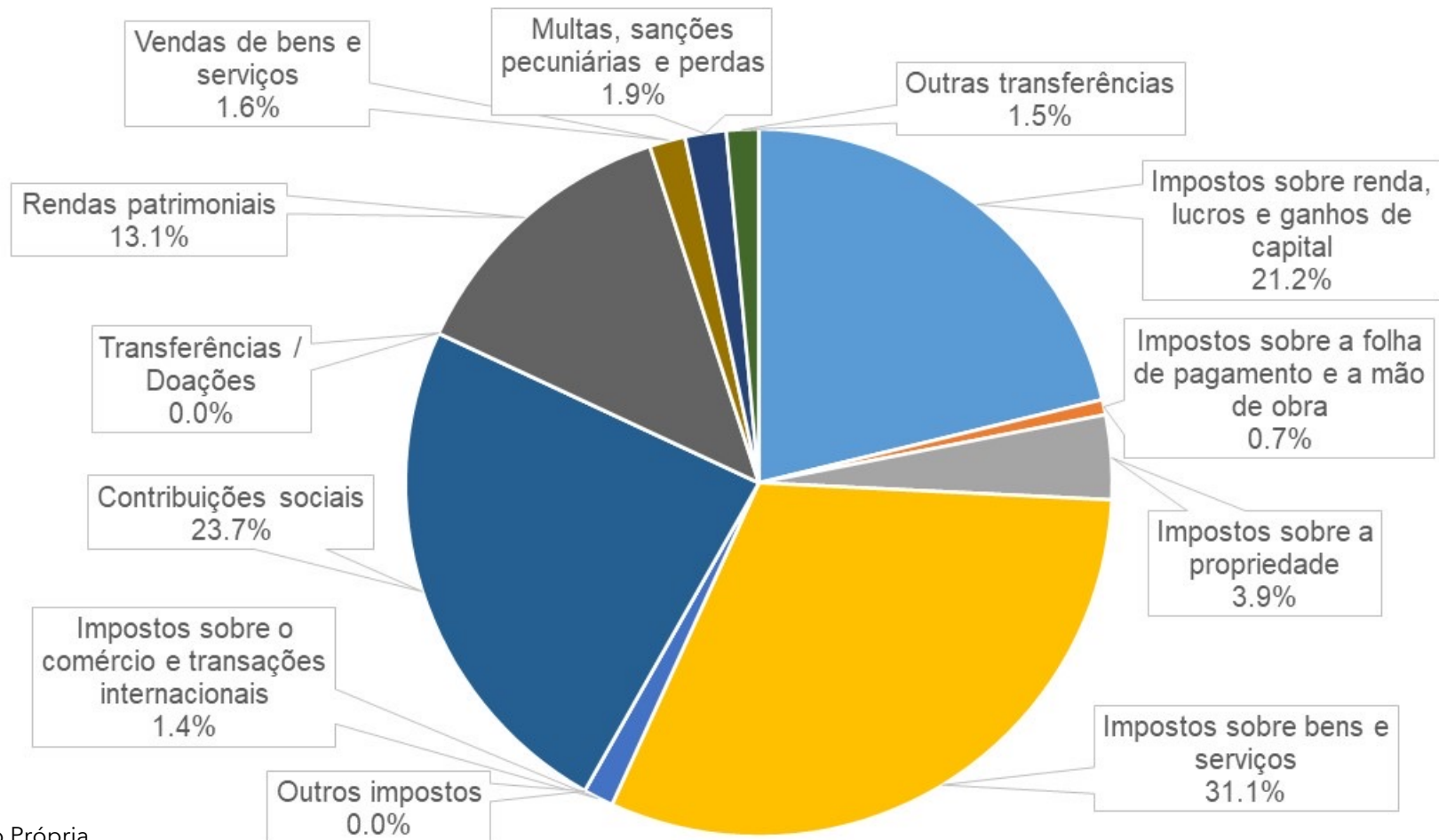
NOTÍCIAS

Sistema usado nas urnas eletrônicas reduz custos em cerca de R\$ 4 milhões

<http://intra.serpro.gov.br/noticias/sistema-usado-nas-urnas-eletronicas-reduz-custos-em-cerca-de-r-4-milhoes>

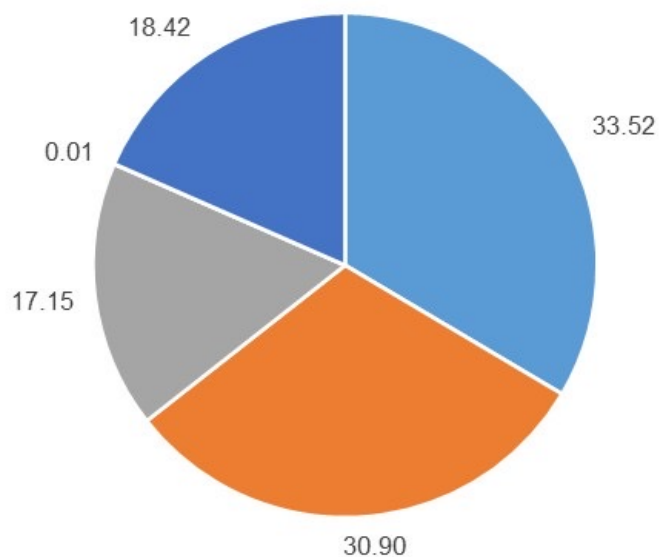
CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

Receita do Governo Geral: Em % do Total (2022)



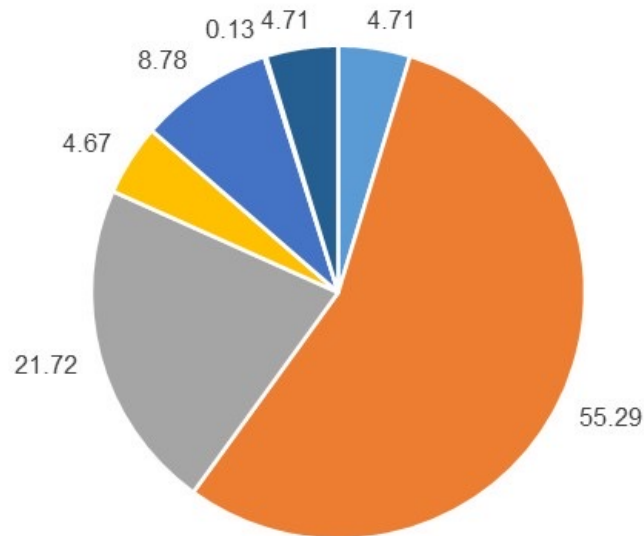
CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

**Incidência Sobre Renda
(Em % do Total 2022)**



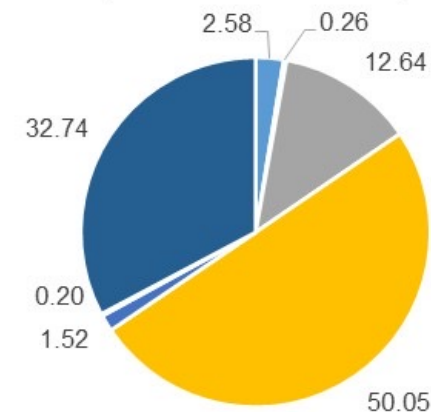
- Pagos por pessoas físicas (IRPF)
- Imposto sobre a renda de pessoa jurídica - IRPJ
- Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL
- Outros impostos pagos por pessoa jurídica
- Outros impostos sobre a renda, lucros e ganhos de capital

**Incidência Sobre Bens e Serviços
(Em % do Total 2022)**



- Imposto sobre os Produtos Industrializados - IPI
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
- Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS
- Contribuição para o PIS
- Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS
- Outros impostos sobre o volume de vendas e outros impostos gerais
- Impostos sobre transações financeiras e de capital (IOF)

**Incidência Sobre Contribuições e Folha
(Em % do Total 2022)**



- Contribuição social do salário-educação
- Outros impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra
- Contribuições de empregados
- Contribuições de empregadores
- Contribuições de trabalhadores autônomos ou desempregados
- Contribuições não classificadas
- Outras contribuições sociais

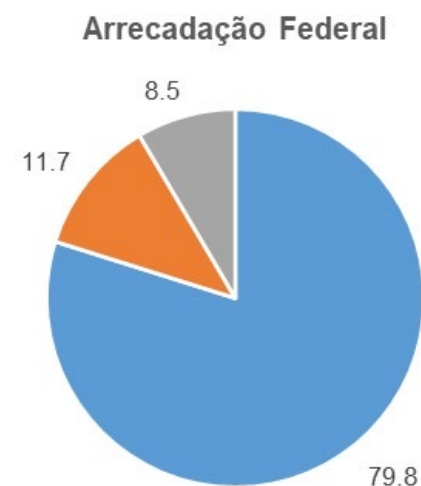
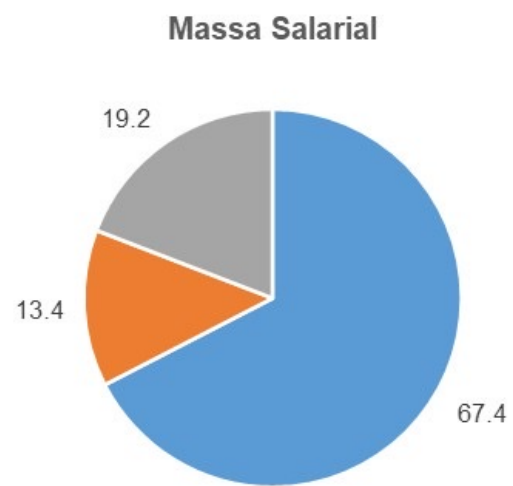
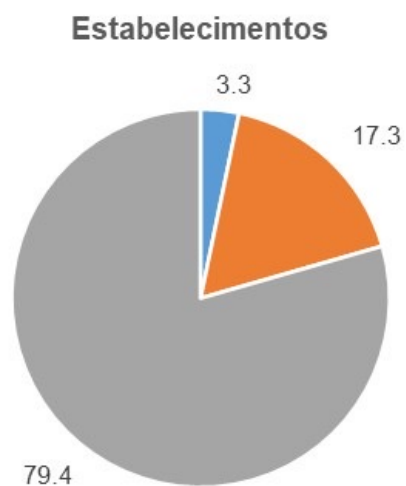
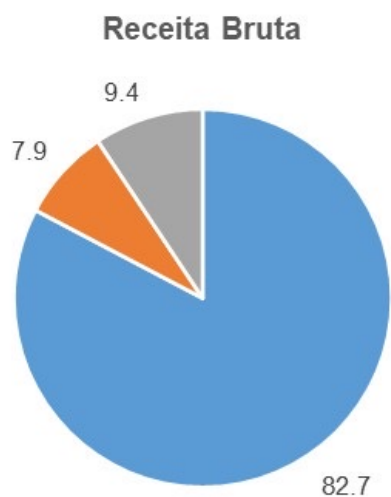
REVISITAR REFORMA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

Inevitável promover profunda **reestruturação** do sistema tributário e instituições fiscais, e, por consequência, de suas políticas públicas...

- ✓ **Bens e serviços** perderão espaço para cessão de direitos e ampla automatização;
- ✓ **Emprego e salários não conseguiram sustentar sozinha o custeio da seguridade social e pode ser necessário diversificar fontes (et.: principio da Constituinte de 1988 abandonado pela previdência).**
- ✓ **Renda:** pouco ou nenhum espaço nacional autônomo para tributary lucros das corporações;
- ✓ **Novos tributos:** *robo tax* é debate incipiente e sobre secundário
- ✓ **Aparato legal e jurídico:** necessitará flexibilidade para lidar com incerteza e redefinir tributos e sua aplicação.

PARTICIPAÇÃO POR REGIME TRIBUTÁRIO

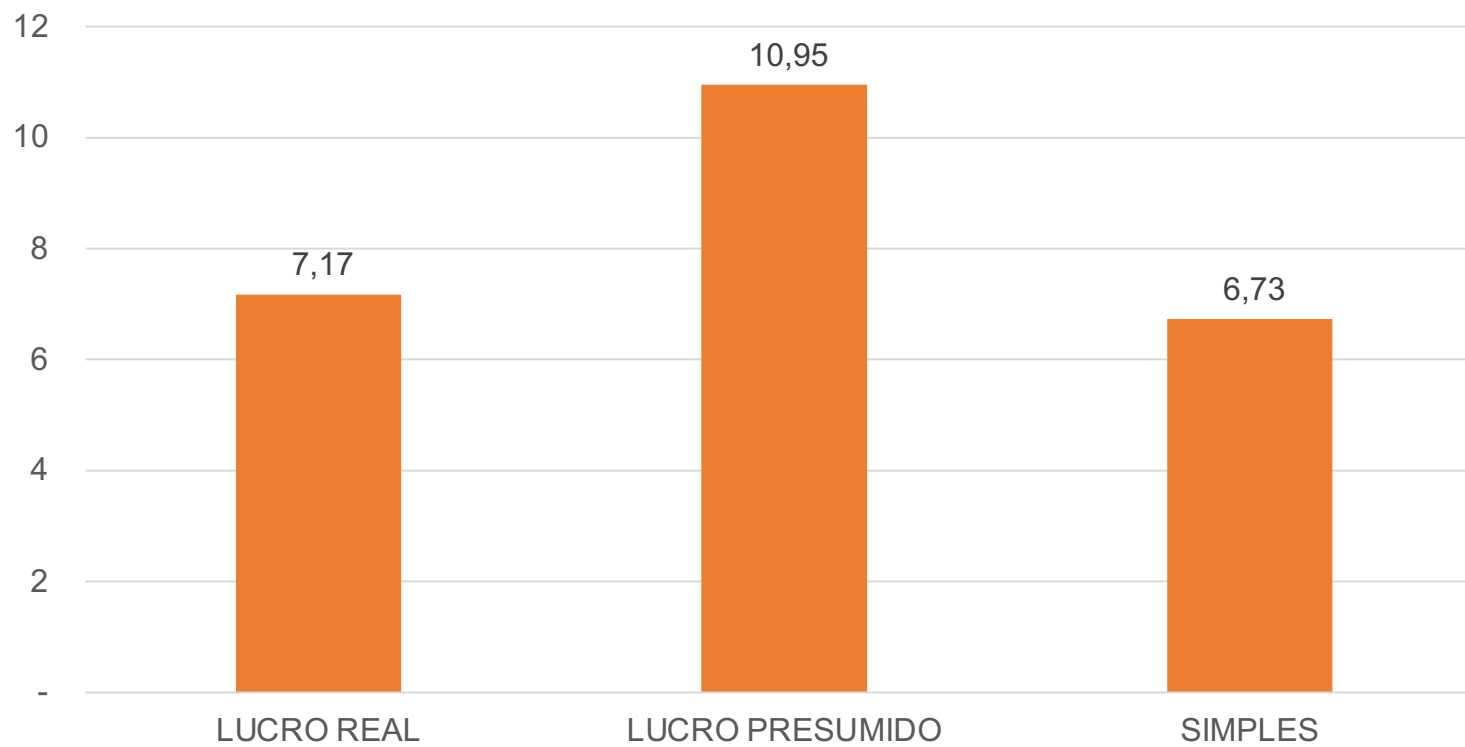
Participação por Regime: Em % do Total (2019)



■ LUCRO REAL ■ LUCRO PRESUMIDO ■ SIMPLES

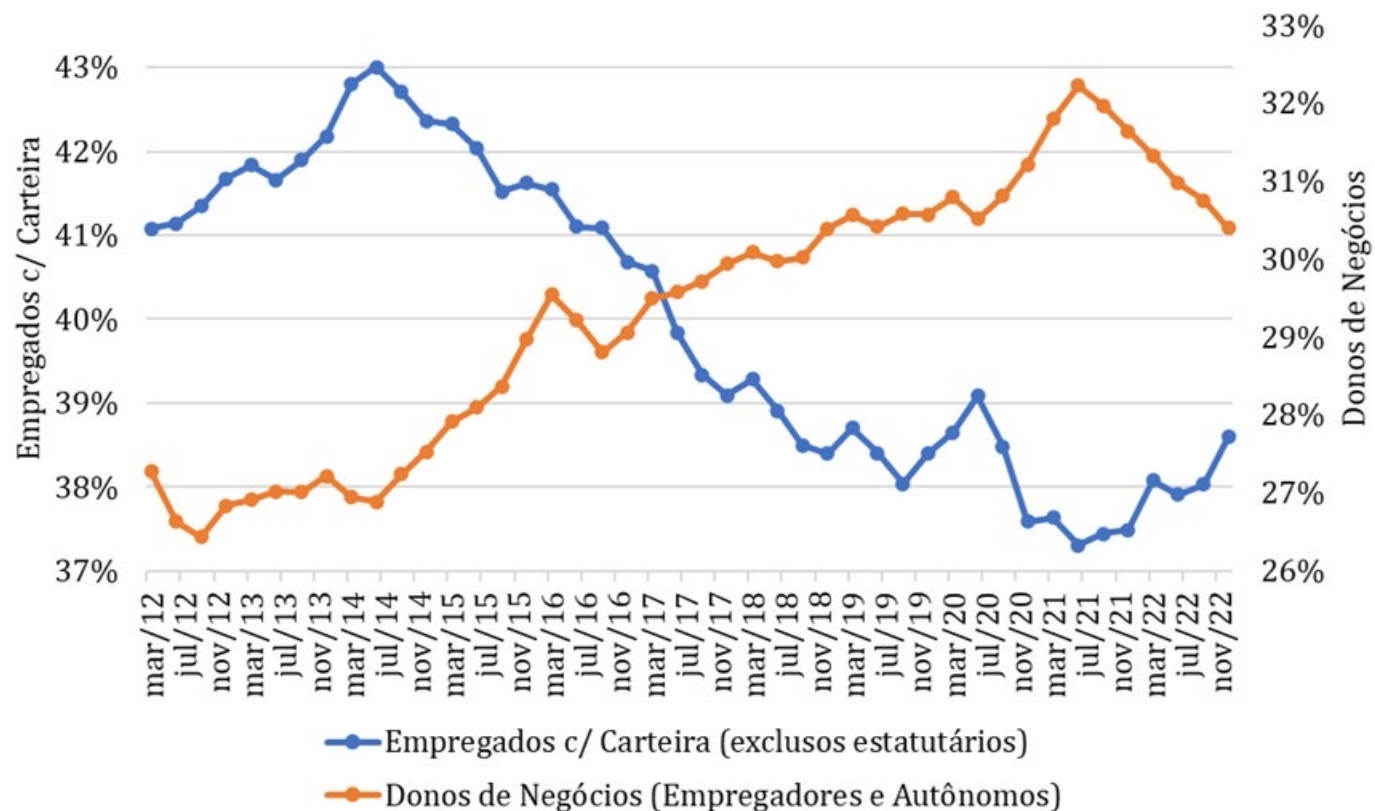
ARRECADADAÇÃO POR REGIME TRIBUTÁRIO

Alíquota Estimada por Regime: Em % da Receita Bruta (2019)

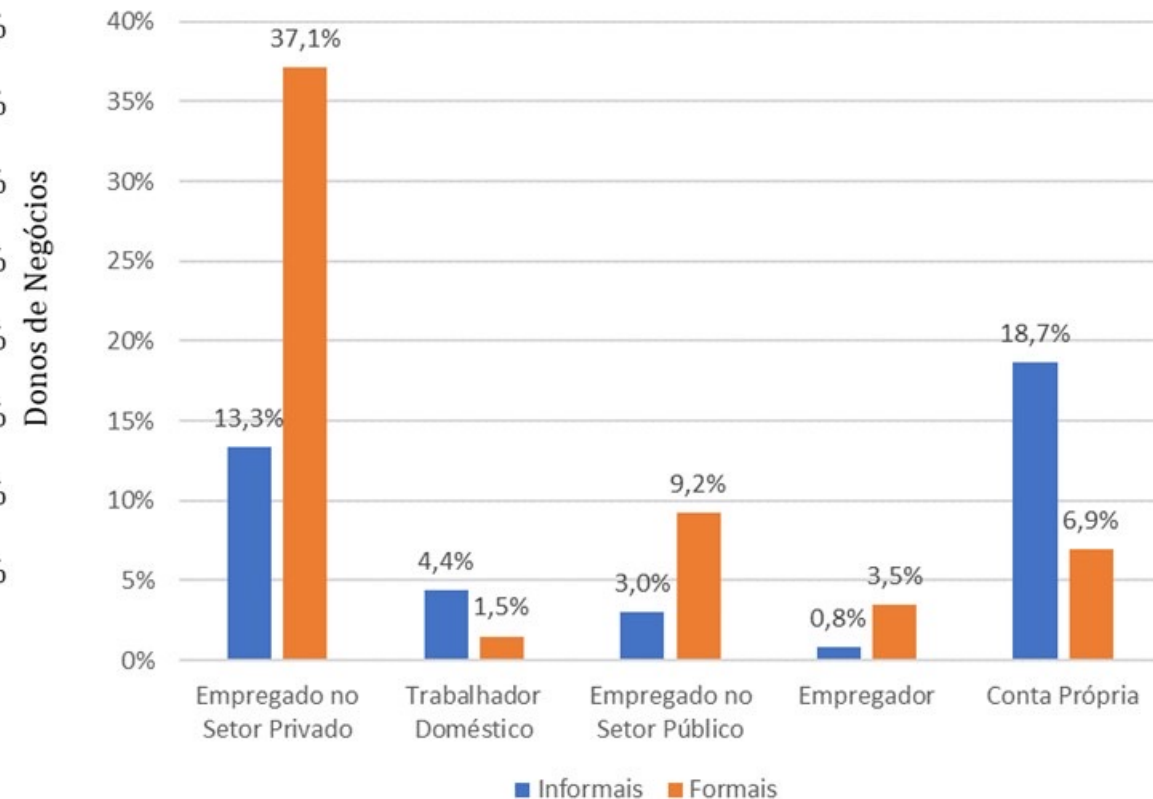


DONOS DO PRÓPRIO NEGÓCIO EM ALTA

Empregados vs. Donos de Negócios:
Em % da população ocupada (mar.12-set22)



Informais vs. Formais por Ocupação:
Em % da população ocupada (jun.22)



... MAIS RENDA E MENOS CONTR.PATRONAL

Receita - Governo Geral	2010	2022	2022-2010
1 Receita	39.1%	43.3%	4.2%
11 Impostos	23.6%	25.2%	1.6%
111 Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	6.7%	9.2%	2.5%
112 Impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra	0.3%	0.3%	0.0%
113 Impostos sobre a propriedade	1.3%	1.7%	0.4%
114 Impostos sobre bens e serviços	14.8%	13.4%	-1.3%
115 Impostos sobre o comércio e transações internacionais	0.5%	0.6%	0.1%
116 Outros impostos	0.0%	0.0%	0.0%
12 Contribuições sociais	10.3%	10.3%	-0.1%
1211 Contribuições de empregados	1.1%	1.3%	0.2%
1212 Contribuições de empregadores	5.8%	5.3%	-0.5%
1213 Contribuições de trabalhadores autônomos ou desempregados	0.1%	0.2%	0.1%
1214 Contribuições não classificadas	0.0%	0.0%	0.0%
121 Contribuições a seguridade social	7.1%	6.8%	-0.3%
122 Outras contribuições sociais	3.3%	3.5%	0.2%
13 Transferências / Doações	0.0%	0.0%	0.0%
131 De governos estrangeiros	0.0%	0.0%	0.0%
132 De organizações internacionais	0.0%	0.0%	0.0%
133 De outras unidades do governo geral	0.0%	0.0%	0.0%
14 Outras receitas	5.2%	7.8%	2.7%
141 Rendas patrimoniais	3.5%	5.7%	2.2%
142 Vendas de bens e serviços	0.7%	0.7%	0.0%
143 Multas, sanções pecuniárias e perdas	0.5%	0.8%	0.3%
144 Outras transferências	0.4%	0.6%	0.2%
145 Prêmios, taxas e direitos relativos a seguros e esquemas padronizados de garantia	0.0%	0.0%	0.0%

Fonte: STN, IBGE, IPEA e BCB

Nota: Receita apurada pelo regime de caixa, exceto juros que é apurado pelo regime de competência.

RENDA VS. BENS

Receita - Governo Geral	Em % do PIB
	2022-2010
1 Receita ^{7/}	4.21%
111 Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	2.53%
112 Impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra	-0.02%
113 Impostos sobre a propriedade	0.40%
114 Impostos sobre bens e serviços	-1.34%
115 Impostos sobre o comércio e transações internacionais	0.05%
116 Outros impostos	0.00%
12 Contribuições sociais	-0.07%
13 Transferências / Doações	0.00%
141 Rendas patrimoniais	2.16%
142 Vendas de bens e serviços	-0.01%
143 Multas, sanções pecuniárias e perdas	0.28%
144 Outras transferências	0.23%
145 Prêmios, taxas e direitos relativos a seguros e esquemas padronizados de garantia	0.00%

Receita - Governo Geral	Em % do PIB
	2022-2010
111 Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	2.53%
1111 Pagos por pessoas físicas (IRPF)	0.81%
1112 Pagos por pessoa jurídica	1.12%
1112.1 <i>Imposto sobre a renda de pessoa jurídica - IRPJ</i>	0.71%
1112.2 <i>Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL</i>	0.41%
1112.3 <i>Outros impostos pagos por pessoa jurídica</i>	0.00%
1113 Outros impostos sobre a renda, lucros e ganhos de capital	0.60%

Receita - Governo Geral	Em % do PIB
	2022-2010
114 Impostos sobre bens e serviços	-1.34%
1141 Impostos gerais sobre bens e serviços	-1.23%
11411.1 <i>Imposto sobre os Produtos Industrializados - IPI</i>	-0.37%
11411.2 <i>Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS</i>	0.08%
11412 <i>Impostos sobre vendas</i>	0.00%
11413.1 <i>Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS</i>	-0.84%
11413.2 <i>Contribuição para o PIS</i>	-0.28%
11413.3 <i>Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS</i>	0.28%
11413.4 <i>Outros impostos sobre o volume de vendas e outros impostos gerais</i>	-0.02%
11414 <i>Impostos sobre transações financeiras e de capital (IOF)</i>	-0.09%
1142 Impostos sobre consumo (CIDE-Combustíveis)	-0.18%
1143 Lucros sobre monopólios fiscais	0.00%
1144 Impostos sobre serviços específicos	0.04%
1145 Impostos sobre o uso ou a permissão de uso de bens ou realização de atividades	0.02%
1146 Outros impostos sobre bens e serviços	0.01%

José Roberto Afonso
PhD Economia

+351 960405068



financeconsultoria.com

Economista e contabilista.

**Doutor em Economia pela UNICAMP e mestre pela UFRJ,
Pós-doutorado em Administração Pública pelo ISCSP de Lisboa.**

Professor do IDP, Investigador do CAPP/ULisboa e GV Europe.

**Sócio-fundador da FINANCE (Brasil), 3i e A&B (Portugal) e
consultor independente.**

zeroberto@joserobertoafonso.com.br



**JOSÉ ROBERTO
R. AFONSO**



EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (DISCLAIMER)

Esta palestra é de uso exclusivo de sua destinatária, não podendo ser reproduzido ou retransmitido a qualquer pessoa sem prévia autorização.

As informações aqui contidas tem o propósito unicamente informativo.

As informações disponibilizadas são obtidas de fontes entendidas como confiáveis.

Não é garantida acurácia, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajuste a qualquer propósito específico das fontes primárias de tais informações, logo não se aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade pelo uso das mesmas.

Devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, não se responde por quaisquer erros ou omissões, dado que toda informação é provida "tal como está", sem nenhuma garantia de qualquer espécie.

Nenhuma informação ou opinião aqui expressada constitui solicitação ou proposta de aplicação financeira.

As disposições precedentes aplicam-se ainda que venha a surgir qualquer reivindicação ou pretensão de ordem contratual ou qualquer ação de reparação por ato ilícito extracontratual, negligência, imprudência, imperícia, responsabilidade objetiva ou por qualquer outra maneira.